

AVENIDA PREFEITO FARIA LIMA

Decreto nº 3748 de 01-12-1970

Formada pela avenida projetada do Parque Itália

Início na avenida Prestes Maia

Término na rua Adão Hoffmann

Parque Itália

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Orestes Quêrcia. Do decreto consta: "Administrador Ilustre".

PREFEITO FARIA LIMA

José Vicente Faria Lima nasceu no Rio de Janeiro em 07-outubro-1909 e faleceu na mesma cidade, em 04-setembro-1969. Era filho de João Soares de Lima e Castorina Faria Lima e foi casado com Yolanda de Faria Lima. Da antiga escola "28 de Setembro" ingressou no Colégio Militar. Concluído o curso em 1925, fez exame de admissão à Escola Politécnica de São Paulo, interrompendo os estudos para ingressar na Escola Militar do Realengo, onde ficou só um ano, para matricular-se na Escola de Aviação do Campo dos Afonsos. Como oficial, concluiu o curso e foi ser piloto do Correio Aéreo Nacional. Em 1935 foi para a Europa concluir o curso de Engenharia, especializando-se em Engenharia Aeronáutica. Regressou ao país em 1939, para implantar o curso de Engenharia Aeronáutica na Escola Técnica do Exército. Em 1941 colaborou com Salgado Filho no Ministério da Aeronáutica. Em 1945 foi para os Estados Unidos e três anos depois, voltou com a missão de projetar, construir, instalar e montar o Parque da Aeronáutica no Campo de Marte, em São Paulo. Tão bem cumpriu com sua missão que a obra passou a se constituir no mais importante parque aeronáutico da América Latina. Em 1945, foi presidir a Vasp - Viação Aérea São Paulo e um ano depois era o Secretário de Viação e Obras Públicas de São Paulo, cargo em que foi mantido pelo governo seguinte. Só deixou a Secretaria para assumir a presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Em 1965, elegeu-se Prefeito da cidade de São Paulo, revelando administrador notável. Foi ao Rio à passeio, falecendo ao anoitecer do dia de sua chegada. Seu corpo foi transportado para São Paulo, onde foi sepultado.



**DECRETO N.º 3473, DE 5 DE SETEMBRO  
DE 1969**

**Declara luto oficial pelo falecimento do en-  
genheiro Brigadeiro do Ar José Vicente de  
Faria Lima**

O prefeito municipal de Campinas, no uso das atribuições de seu cargo e

Considerando o falecimento do engenheiro brigadeiro do ar José Vicente de Faria Lima, ocorrido em 4 do corrente mês;

Considerando que o ilustre finado foi pioneiro do Correio Aéreo Nacional;

Considerando que o extinto foi Secretario da Viação em dois governos Estaduais e presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico;

Considerando que o ilustre finado exerceu a chefia do Executivo Municipal de São Paulo por quatro anos, executando um trabalho proficuo, cuja repercussão foi sentida em todo o País; e

Considerando que o extinto foi politico notavel e administrador incansavel,

**DECRETA:**

Artigo 1.º — Fica declarado luto oficial em todo o Municipio de Campinas, por três (3) dias em virtude do falecimento do engenheiro brigadeiro do ar José Vicente de Faria Lima.

Artigo 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 5 de setembro de 1969

(a) DR. ORESTES QUERCIA

Prefeito de Campinas

Publicado no Serviço de Expediente do Gabinete do Prefeito, na mesma data.

(a) GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE

Chefe do Gabinete

**DECRETO N.º 3.748, DE 1.º DE DEZEMBRO DE 1970****Denomina "Prefeito Faria Lima" uma via pública da cidade de Campinas.**

O prefeito municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

**DECRETA:**

Artigo 1.º — Fica denominada "PREFEITO FARIA LIMA", uma avenida projetada no Parque Itália com início na Avenida Prestes Maia e término na Rua Adão Hoffmann.

Artigo 2.º — Da placa denominativa constará a expressão "ADMINISTRADOR ILUSTRE".

Artigo 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 1.º de dezembro de 1970.

**DR. ORESTES QUERCIA**  
PREFEITO MUNICIPAL  
**ENG.º JÚLIO CESAR PILENSO**  
SEC. DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS  
**DR. JOÃO BAPTISTA MORANO**  
SEC. DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Jurídica) da Prefeitura Municipal de Campinas, datilografado por mim, Jeanete Aparecida Cailil, assistente de advogado, e publicado no Serviço de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 1.º de dezembro de 1970.

**GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE**  
CHEFE DO GABINETE



# Morreu o Brigadeiro Faria Lima



4967  
Vítima de enfarte do miocárdio, morreu ontem, à noite, no Rio, o Brigadeiro José Vicente de Faria Lima, ex-prefeito de São Paulo e uma das figuras destacadas da política nacional.

O Brigadeiro Faria Lima chegara anteontem de São Paulo e estava a passeio, hospedado na residência do Sr. Gabriel Richaid, na Praça Eugênio Jardim, 42, onde se deu o passamento.

Nascido no Rio de Janeiro, a 7 de outubro de 1909, Faria Lima fez o curso primário no antigo Colégio 28 de Setembro e, antes de completar onze anos, ingressou no Colégio Militar, cujo curso terminou em 1925. Ingressou, a seguir, na Escola Politécnica, no Largo de São Francisco, mas abandonou o curso em 1928, indo para a Escola Militar de Realengo. Um ano depois, passava à Escola de Aviação Militar, no Campo dos Afonsos.

Em 1945, ao retornar dos EUA, onde fora para estudar assuntos de aeronáutica, recebeu a incumbência de projetar, construir, instalar e montar o Parque Aeronáutico do Campo de Marte, em São Paulo. Conheceu, então, Jânio Quadros, que, como Governador do Estado, em 1955, viria a convidá-lo para a administração da VASP. Faria Lima encontrou a empresa às portas da falência, mas já no primeiro ano de sua gestão a VASP apresentava lucro. Foi, pouco mais tarde, chamado por Jânio Quadros para ocupar o cargo de Secretário da Viação, no qual se manteve também no governo Carvalho Pinto.

Quando Jânio Quadros foi eleito Presidente da República, convocou-o para a presidência do BNDE. Exerceu, ainda, a presidência do Grupo Executivo da Indústria de Material Aeronáutico (GEIMA). Em 1965 foi eleito prefeito de São Paulo.

# FARIA LIMA

N. no Rio em 07.10.1909 - Fal. no Rio 04.09.1969

RIO, 4 (Meridional e Local) — Vítima de colapso cardíaco, faleceu esta noite, à rua Eugênio Jardim, 42, o brigadeiro Faria Lima, ex-prefeito de São Paulo. Ainda hoje, um avião estará conduzindo o corpo do brigadeiro para São Paulo, onde será sepultado amanhã, com todas as honras.

## O MENINO DE VILA ISABEL

O nome do bairro onde Faria Lima nasceu, a 7 de outubro de 1909, não soava bem aos ouvidos do avô, antigo fazendeiro, do Espírito Santo: o velho deixou o Estado natal quando perdeu suas economias. Motivo: a princesa Isabel assinara uma lei abolindo a escravidão no Brasil. E foi em Vila Isabel que há sessenta anos, a filha, Castorina, deu à luz aquele menino de nariz arrebitado, testa ampla: José Vicente. O mais contente era o pai, um comerciante, João Soares de Lima.

Antes de completar 11 anos, José Vicente estava saindo da antiga escola "28 de Setembro" para ingressar no Colégio Militar. Em 1925, já tinha concluído o curso. Quando todos pensavam que ele iria ingressar na Escola Militar, José Vicente foi prestar exame de admissão à Escola Politécnica do largo de São Francisco, mas logo interrompeu o curso. O militar que havia em José Vicente, o chamou para a Escola Militar de Realengo. Um ano depois, ele desistiu também.

Nesse ano ele se matriculou na Escola de Aviação do Campo dos Afonsos. José Vicente estava com a imaginação incendiada pelo feito de Charles Lindberg, que dois anos antes tinha atravessado o Oceano Atlântico com um pequeno avião. Além disso, era uma oportunidade para pôr em prática os seus pendores para a mecânica e para a engenharia. E foi assim que em 1930, primeiro aluno da turma, já com galões de oficial, José Vicente recusava-se a ser instrutor na Escola do Campo dos Afonsos, na cadeira que quisesse.

## O CAN

Desde menino, quando jogava bola nas ruas de Vila Isabel, o menino José Vicente sonhava conhecer o Brasil inteiro. Agora, o oficial, a oportunidade surgia através de Eduardo Gomes, que estava estruturando o Correio Aéreo Nacional. O herói do Forte de Copacabana sempre que havia oportunidade, advertia o jovem aviador: "voar no Correio Aéreo é correr um risco diário". Isso porque o piloto teria nas mãos aviões obsoletos, sem aparelhagem e instrumentos; não poderia contar com bons campos de pousos e, às vezes, nem com campo de pouso; não poderia esperar contato entre ar e terra. Seria um risco muito grande. José Vicente acabou se transformando num dos melhores pilotos do Correio Aéreo.

Em 1934, José Vicente se casou com dona Yolanda. Um ano depois, estava na Europa, concluindo o curso de engenharia civil. Acabou se especializando em Engenharia Aeronáutica. Voltou para o Brasil em 1939. Tinha uma outra missão: implantar o curso de Engenharia Aeronáutica na Escola Técnica do Exército. Em 1941, atuava ao lado de Salgado Filho no recém-criado Ministério da Aeronáutica. Em 1945, José Vicente teve que ficar fora do Brasil novamente. Ficou dois anos e meio nos Estados Unidos. Voltou com uma missão muito difícil: projetar, construir, instalar e montar o Parque da Aeronáutica no Campo de Marte, em São Paulo. E cumpriu a missão tão bem que a obra acabou sendo o mais importante parque aeronáutico da América Latina. Seu jeito franco e, às vezes, rispido e sua capacidade de trabalho lhe valeram o apelido de "Mobiloi!", por causa do símbolo dessa marca: um cavalo alado.

Em 1955, o governador Janio Quadros o leva para dirigir a VASP. A empresa estava às portas da falência. José Vicente não se perturbou. O seu primeiro balanço já apontava os primeiros resultados. Menos de um ano depois, Janio Quadros o chamou para um cargo mais importante: a Secretaria de Viação e Obras Públicas. E conseguiu um secretário tão eficiente que, ao deixar o governo, seu sucessor, o professor Carvalho Pinto, o manteve no mesmo cargo. Só deixou o cargo para assumir a presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, a convite do presidente Janio Quadros. Em 1962 disputou a vice-governança do Estado de São Paulo ao lado de Janio Quadros. Perdeu. Em 1965 elegeu-se prefeito da cidade, cargo em que se revelou administrador notável. Foi assim que São Paulo viveu profundas modificações, alterando-se completamente sua fisionomia urbana. José Vicente ficou no coração da cidade, que lhe deu o título de "cidadão benemérito".

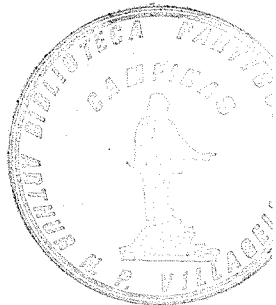
## Luto oficial

O governador Abreu Sodré deliberou declarar luto oficial, no Estado, por três dias, pelo falecimento do brigadeiro José Vicente de Faria Lima, ex-prefeito de São Paulo.

Igual medida foi adotada pelo prefeito da Capital, sr. Paulo Salim Maluf, com alusão ao município da Capital, e hoje será ponto facultativo.

O falecimento do brigadeiro Faria Lima ocorreu às 21 horas, na residência do seu amigo particular, sr. Gabriel Richard, na praça Eugênio Jardim, 42, apartamento 1001, em Copacabana.

O ex-prefeito da Capital chegou ao Rio de Janeiro ontem, a passeio, hospedando-se na casa do seu amigo. Ia completar 60 anos em outubro próximo. Seu corpo será transportado pelo avião particular do governador do Estado, para esta Capital, onde será sepultado.



"DIÁRIO DA NOITE" SP.